



## **O ESPORTE COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS QUE CUMPREM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS**

Haroldo Freitas Cavalcante<sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O Brasil é um país onde os problemas sociais são fatores geradores de exclusão, e nesse contexto, os projetos sociais esportivos constituem uma possibilidade concreta para mudar o futuro de crianças e adolescentes através da prática esportiva. Considera-se que esses projetos passaram a se espalhar pelo país, por instituições governamentais, empresas visando atingir principalmente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A importância do esporte como ferramenta de inclusão social, que tem como princípio o desenvolvimento físico e mental, serve também para a aquisição de valores e competências sociais.

Vários estudos já realizados no Brasil, apontam que a maioria das crianças e jovens que cumprem medidas sócio educativas são do sexo masculino, isso ocorre devido a fatores relacionados à educação, cultura e o papel que homens e mulheres desempenham na sociedade.

A maioria dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas encontra-se na faixa etária de 16 e 17 anos. Esta constatação leva a reflexão dos possíveis motivos da concentração nesta faixa etária. A evasão escolar, a falta de perspectiva futura e a dificuldade de colocação no mercado de trabalho são fatores que predisõem a prática de atos infracionais. Dessa forma, pretende-se analisar qual a influência do esporte na inclusão social de crianças e jovens que cumprem medidas sócio educativas.

Esse estudo está centrado em uma pesquisa bibliográfica que nos possibilitou compreender a importância do esporte para construção e reconstrução dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.

### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Para analisarmos a influência do esporte na inclusão social de crianças e jovens que cumprem medidas sócio educativas, embasamos esse estudo em uma pesquisa

1- Mestrando da Universidade Autónoma de Asunción – Curso de ciência da Educação  
E-mail: [haroldocavalcante61@gmail.com](mailto:haroldocavalcante61@gmail.com)



bibliográfica. Segundo Gil (2008) a revisão bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

No primeiro momento buscamos autores que relatam a importância do esporte na vida das crianças e adolescente. Após profunda leitura selecionamos livros, revistas, artigos, dissertações e teses para aprofundar o conhecimento sobre o objetivo e problemática em questão. Dessa forma fomos capazes de apresentar um estudo teórico seguidos dos resultados encontrados.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Em análise ao Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (lei federal de 13 de julho de 1990), o adolescente, que se define entre 12 e 18 anos, que comete um crime, o chamado “ato infracional” pode ser submetido às medidas socioeducativas e não simplesmente à privação de liberdade como destinado aos adultos. O tipo da medida socioeducativa deve ser diferente da pena aplicada ao adulto que comete um delito, pelo simples fato de privilegiar o caráter pedagógico e o estímulo do acesso aos direitos básicos.

Frente a essa assertiva a educação e o esporte são temas de extrema relevância para questões que envolvem a inclusão social de jovens e crianças e já foi comprovado por meio de estudos já realizados que o esporte também contribui para o desenvolvimento integral dos participantes.

O esporte compreende um dos campos que se está desenvolvendo de forma significativa e que já agrega um conhecimento científico importante, podendo contribuir para o alcance desses objetivos e beneficiar o praticante, caso a atividade seja conduzida de modo apropriado. (SANCHES e RUBIO, 2011, p. 01).

A educação tem o desafio de construir uma educação precedida de princípios e valores sociais, morais e éticos. E usando o esporte dentro dessa preocupação torna-se muito mais facilitador e viável construir esses chamados valores.

A construção da coletividade é baseada em valores e princípios que devem ser desenvolvidos ao longo do processo educacional, tais como: respeito, paz, honestidade, disciplina e liberdade. Com estes valores também trabalharemos habilidades sociais importantes para o convívio pacífico e harmonioso, como comprometimento, companheirismo, pontualidade, solução de problemas, comunicação não violenta, responsabilidade e cooperação (MOURA, 2016, p. 05).



Atualmente o esporte é considerado algo muito mais importante do que apenas uma atividade física relacionada ao fator de qualidade de vida. O esporte é capaz de unificar as diferenças entre os povos cooperando efetivamente com a inclusão social. De acordo com Sanches e Rubio (2011, p. 05) “se essa prática for conduzida de acordo com as premissas da educação pelo esporte, ela pode contribuir imensamente para o desenvolvimento saudável do praticante”.

O esporte pode e deve ser considerado como uma das ferramentas mais eficazes para trabalhar com crianças e jovens, já que, além de ser uma atividade prazerosa e que traz diversos benefícios para a saúde física do praticante, ele desenvolve diversos valores que poderão ser transladados para outras esferas da vida dos esportistas.

A inserção do esporte desempenha um papel positivo mediante a socialização e esse fato não são considerados algo relativamente novo, pois desde o século XIX os estudos relatam casos como esses. “Sua importância extrapola os caminhos de eventos de competição, este consegue desenvolver noções de respeito mútuo, equilibra o corpo e a mente, e, sobretudo, promove a educação” (CARVALHO, 2017, p. 15).

Um projeto social eficaz necessita de uma série de fatores de intervenção para que seja capaz de atingir seus objetivos, tendo em vista que muitas vezes crianças e adolescentes são os mais atingidos, bem como os que sofrem a maior parte dos danos psicossociais existentes. “O esporte possui um papel imprescindível na vida das pessoas em qualquer idade como na área da saúde, profissional, social e educacional” (AZEVEDO, 2018, p. 02).

O esporte tem um enorme potencial para a transmissão de valores e normas de conduta sadios. Com efeito, tal como qualquer atividade com objetivos claros e determinados, a prática esportiva exige ordem, disciplina, paciência, coragem, perseverança, etc. Isto é, há uma série de virtudes éticas que são pressupostas no esporte e que por isso mesmo são desenvolvidas naqueles que se põem a praticá-lo. A prática constante da atividade física desenvolve ainda mais estas habilidades éticas, visto que a virtude, conforme ensinava Aristóteles, não consiste em um ato de bondade isolado, mas sim na prática habitual do bem. Segundo Cordeiro et al (2018, p. 11) “o esporte, em geral, é reconhecido por sua importância na interação social dos indivíduos, além de poder contribuir para transformação dos mesmos, sendo uma atividade tanto de entretenimento para os apreciadores quanto de lazer para os praticantes”.



Na verdade, a atividade esportiva produz, invariavelmente, uma comunidade de pessoas, uma integração entre os diferentes, afinal, mesmo o esporte mais solitário, implica algum tipo de cooperação e aprendizado mútuo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O esporte, reconhecido como direito fundamental, é colocado à disposição de cada brasileiro, com amplas possibilidades de repercutir no processo de desenvolvimento humano e no pleno exercício da cidadania. Nesse propósito, é reconhecível a importância de projetos educativos aplicados a todas as crianças e adolescentes, especialmente as que cumprem medidas socioeducativas.

Tendo em vista o cometimento de um ato infracional, os jovens necessitam se reencontrar e reconstruir um caminho tortuoso. Para isso o esporte se apresenta como uma rica alternativa na recuperação das crianças e adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.

Nessa perspectiva, para além da prática, a função do esporte no sistema socioeducativo é atender esse grupo etário da sociedade com qualidade, assumindo sua incumbência social, a sua função pedagógica, ou seja, colaborar com a formação geral do adolescente.

Dentro dessas perspectivas, apontamos a necessidade de articulação de projetos reflexivos e contextualizados aplicados ao sistema socioeducativo, promovendo o esporte como uma possibilidade diferenciada para amenizar as tensões características desta situação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ante exposto, diante de uma velada exclusão social, os projetos educativos se definem como uma possibilidade concreta na construção e reconstrução das crianças e adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.

É conclusível que os projetos escolares relacionados ao esporte possuem a capacidade de motivar e estimular as crianças e adolescentes a mudarem suas ações e seus pontos de vista, além de permanecerem ativos na escola.

Assim, um dos princípios norteadores para reconstruir a vida de crianças e adolescentes que cometeram ato infracional é sem dúvidas o esporte, pois é considerado



algo muito mais importante do que apenas uma atividade física, sendo capaz, inclusive de unificar as diferenças sociais, cooperando efetivamente para um desenvolvimento integral dos sujeitos inclusos nos projetos educativos. Assim, a prática esportiva para adolescentes inseridos no sistema socioeducativo deve ser capaz de estabelecer sentidos e significados culturais, políticos e, portanto, humanos.

Com isso, pode-se dizer que esta temática contribui para uma melhor formação integral de crianças e adolescentes, uma vez que explora a potencialidade do esporte atual em contribuir neste contexto.

**Palavras-chave:** Esporte; Crianças, Adolescentes, Socioeducativas, Ato infracional.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Gomes Barbosa. **O papel do esporte na sociedade.** Ed. Educação e pesquisa. São Paulo/SP, 2018.

CARVALHO, Rosiméria Maria Braga de et al. **Análise da Relação entre o Esporte e Desempenho Escolar: um estudo de caso.** 2017. Dissertação de Mestrado.

DE ALMEIDA CORDEIRO, José Euller; FERREIRA, Allen Cliss Correia; THOMAZ, Bruno Araújo. **FUTSAL, INCLUSÃO SOCIAL E PRÁTICAS EDUCATIVAS: PROGRAMA DE EXTENSÃO.** Editora Realize.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2008.

MOURA, Tomás. **Educação e esporte para a igualdade: Guia de Atividades do Projeto Praticando Esporte, Vencendo na Vida!** Mórula Oficina de Ideias, Rio de Janeiro/RJ, 2016.

SANCHES, Simone Meyer; RUBIO, Kátia. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. **Educação e pesquisa**, v. 37, n. 4, p. 825-841, 2011.